

POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL EM QUESTÃO: AVANÇOS, RETROCESSOS E UM NOVO ESPERANÇAR EM TEMPOS DE CRISE POLÍTICA¹

Tiago Morais de Freitas

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, Ceará

E-mail: tiagomorais@aluno.unilab.edu.br

Matilde Ribeiro

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, Ceará

E-mail: mrribeiro@unilab.edu.br

Resumo: O presente artigo surge com a proposta de discutir as políticas de promoção da igualdade racial (RIBEIRO, 2014), com ênfase no campo da educação e da formação de professores. Apesar dos inúmeros avanços neste campo durante os Governos Lula (2003-2011) e Dilma (2011-2016), desde o Golpe político de 2016, temos observado grandes retrocessos na garantia dessas políticas de igualdade na sociedade brasileira. Por isso, temos como objetivo discutir as políticas de promoção da igualdade racial no Brasil, seus avanços e retrocessos, em tempos de crise política. Metodologicamente, um estudo de abordagem qualitativa (YIN, 2016), no qual sistematiza uma revisão bibliográfica em torno das categorias: políticas de igualdade racial e educação. Para tanto, começamos apresentando o cenário em que surge a política em debate e seus desdobramentos na sociedade. Em seguida, apontamos alguns avanços e retrocessos, com fundamentos em disputas políticas de projetos de sociedade. E por fim, tecemos algumas reflexões sobre o suspiro de esperança, do verbo esperançar (FREIRE, 2014), no qual vivenciamos no atual cenário de disputa eleitoral no Brasil. Dessa forma, mesmo em tempos de crise política, não podemos abandonar a luta em torno de questões tão caras à educação, tais como, as políticas de promoção da igualdade racial e uma formação de professores (as) e uma educação com fundamentos antirracistas.

Palavras-chave: Política Pública. Igualdade racial. Educação antirracista. Formação de professores.